ALDEIAS INFANTIS SOS BRASIL

RELATÓRIO FINAL DE EXECUÇÃO DO TERMO DE COLABORAÇÃO

REFERÊNCIA: 01/01/2020 à 31/12/2020

1. IDENTIFICAÇÃO

Organização da Sociedade Civil- OSC: ALDEIAS INFANTIS SOS BRASIL

Responsável legal: Carlos Alberto da Silva Período de mandato: 29/11/2019 à 19/04/2022

Responsável técnico: Isabella Aparecida Diniz Santos Rocha

Modalidade II Número do termo de parceria: 004/2019

Vigência do termo de parceria: 01/01/2020 à 31/12/2020

DESCREVER CONFORME RELATÓRIO MENSAL (CRAS DE REFERÊNCIA E MODALIDADES SCFV- QUANDO FOR O CASO)

METAS QUANTITATIVAS

Serviço executado: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Modalidade II: 8 a 12 anos

Endereço de execução: Rua 13 de Dezembro, 63- Jardim Jussara- Vila Lulaldo

Dias da semana e horários: Terça e quinta das 8h00 às 11h00 e 13h00 às 16h00

Meta quantitativa do Termo de Colaboração: 30

Meta executada (média anual): 35

1. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

As atividades realizadas no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos foram desenvolvidas possibilitando a troca de experiências entre as crianças de forma lúdica, além de possibilitar o desenvolvimento de potencialidades e habilidades dos usuários. Na Oficina de Formação Humana/Cidadã foram abordadas as temáticas relacionadas ao Estatuto da Criança e do Adolescente, direitos e deveres, contação de histórias para trabalhar com as crianças as questões étnicas raciais, tendo como objetivo o desenvolvimento das crianças e a interação com a comunidade local. Utilizamos do instrumental roda de conversa para propiciar momentos de reflexão e estimular o desenvolvimento da autonomia e protagonismo dessas crianças

A oficina de musicalização possibilitou ampliação do universo artístico e cultural utilizando a música/percussão como facilitador ao desenvolvimento de novas sociabilidades, expressões corporais auxiliando no desenvolvimento saudável. Esta atividade foi suspensa de acordo com a resolução SAS Nº 005/2020, e Decreto Municipal nº 21.111 de 16 de Março de 2020.

A Oficina Encontro Intergeracional, trabalhou o envolvimento/interação da família com a criança, buscando desenvolver a sua função protetivo, prevenindo a ruptura de vínculos. Utilizamos da roda de conversa remota para incentivar a participação da família no

desenvolvimento das atividades e das escolhas junto a seu filho, onde ocorreram encontros remotos para dialogar e possibilitar o conhecimento de habilidades e destrezas familiar e da criança atendida.

O registro e a sistematização ocorreram através de elaboração e manutenção de prontuários, registros, evolução, encaminhamentos, atualização cadastral, discussão de caso e planejamento pedagógico. No trabalho social, foi realizado visita domiciliar, atendimento individualizado e orientações a cerca de direitos e deveres, programas de transferências de rendas, estudo de caso.

2. DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS INDICADORES QUALITATIVOS (média anual)

INDICADORES	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	RESULTADOS
1.Usuários com Nis definitivo	Através da lista NIS Atendimento individual Verificação com o CRAS	89%
2.Usuários referenciados no CRAS	Referência e contra-referência com o CRAS Atendimento das famílias, etc.	89%
3.Usuários que abandonaram o SCFV	Lista de participação Acompanhamento dos grupos Número de atendimento social realizado Atualização mensal da relação de atendidos.	3%

METAS QUANTITATIVAS

Serviço executado: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Modalidade: II– 12 a 14 anos

Endereços de execução: Estrada Ernesto Zabeu nº 200 - Tatetos

Dias da semana e horários: Segunda e Quarta das 8h00 às 11h00 e das 13h00 às 16h00

Meta quantitativa do Termo de Colaboração: 30

Meta executada (média anual): 33

3. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

As oficinas de formação humana contribuíram para a formação cidadã por meio de roda de conversas e dinâmicas onde são abordadas temáticas voltadas ao Estatuto da Criança e do Adolescente, questões étnicas raciais, isolamento social, contribuindo para a prevenção da violência, do uso indevido de drogas, criando assim um espaço de reflexão que possibilite que cada adolescente seja protagonista da sua historia, possibilitando o estimulo

de potencialidades, habilidades e o desenvolvimento de talentos individuais, autocontrole, capacidade de comunicação.

Utilizamos das oficinas culturais e musicalização para trabalhar as diferentes linguagens das manifestações artísticas, e culturais: teatro, música, pintura, dança e expressão corporal, etc., o trabalho se desenvolve de forma lúdica, a partir do interesse dos adolescentes.

Os encontros Intergeracionais (com a família), ocorreram periodicamente, foram realizadas atividades remotas propiciando momento de conhecimento e destrezas familiares, além de oportunizar momentos de interação entre os adolescentes e os adultos, além de abordar as temáticas voltadas à valorização da singularidade e da pluralidade dos usuários .

O registro e a sistematização ocorreram através de elaboração e manutenção de prontuários, registros, evolução, encaminhamentos, atualização cadastral, discussão de caso e planejamento pedagógico. No trabalho social, foi realizado visita domiciliar, atendimento individualizado e orientações/encaminhamentos a cerca de direitos e deveres, programas de transferências de rendas, estudo de caso.

4. DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS INDICADORES QUALITATIVOS (média anual)

INDICADORES	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	RESULTADOS
1. Usuários com Nis definitivo	Através da lista NIS Atendimento individual Verificação com o CRAS	65%
2. Usuários referenciados no CRAS	Referência e contra-referência com o CRAS Atendimento das famílias, etc.	79%
3. Usuários que abandonaram o SCFV	Lista de participação Acompanhamento dos grupos Numero de atendimento social realizado Atualização mensal da relação de atendidos.	0%

5. CONCLUSÃO (Comparativo entre atividades propostas com os resultados alcançados)

Para o ano em questão as atividades atingiram os objetivos propostos: Estimulou o desenvolvimento da capacidade para maior autonomia e protagonismo juvenil, possibilitou a socialização e interação do grupo, facilitou a resolução de conflitos, contribuiu para a compreensão crítica da realidade social/local e fortaleceu as famílias no que tange a função protetiva.

ALDEIAS INFANTIS SOS BRASIL

De acordo com a Resolução SAS Nº 005/2020 e 006/2020, foi necessário adaptar as atividades para forma remota, no entanto possibilitou a família maior interação com seus filhos, possibilitando ampliação da sua capacidade protetiva de seus membros e de superação de dificuldades.

Durante o período de pandemia, para que as famílias passassem esta fase com mais tranquilidade buscamos atende-las com itens essenciais, sendo assim todas as famílias acompanhadas pela Aldeias Infantis receberam cartão alimentação, cesta básica, kits de higiene, fraldas, barras de sabão, álcool em gel e máscaras de tecido, conforme as parcerias ou doações surgiam, a comunidade também recebeu as doações.

Mantivemos as atividades de forma remota, no entanto, quando identificado a necessidade de atendimento pela equipe técnica foi realizado agendamento de acordo com as normas estabelecidas pela OMS no que se refere a itens de proteção necessária para evitar contaminação com Sars Cov-2 (Covid 19).

São Bernardo do Campo, 10 de Fevereiro de 2021.

Responsável legal: Carlos Alberto da Silva

Isabella Aparecida Diniz Santos Rocha
Responsável técnico: Modalidade II

Isabella Diniz Rocha
Coordenadora de Serviços
Aldeias Infantis SOS Brasil
São Bernardo do Campo